

Disciplina Especial Programa Eicos/IP/UFRJ
Título: Novas territorialidades rurais, turismo e a Agenda 2030
Coordenação: Marta de Azevedo Irving, Xosé Solla e Marcelo Lima
Palestrantes convidados:
Valeria Lima, Altair Sancho e Maria José Carneiro
Código SIGA: IPS815 / 1 crédito
Nome da Turma: Ecologia Social e Desenvolvimento Sustentável

Cronograma disciplina – 1º semestre 2020

Período*	Professor convidado (palestrante)	Tema
(20/10) 13- 14h*	Marta Irving (UFRJ, Brasil)	Introdução à disciplina/Tendências de Políticas Públicas Globais, a Agenda 2030 e novas ruralidades
(27/10) 14-18h*	Valéria Lima (SETUR, Brasil) / Marcelo Lima (UEG)	Turismo, Novas Ruralidades I/Perspectiva Regional: Políticas Públicas no Rio de Janeiro, na perspectiva da Agenda 2030
(03/11) 14-18h*	Altair Sancho (UFJF) / Maria José Carneiro (UFRRJ)	Turismo, Novas Ruralidades II/Perspectiva Nacional/Regional: Políticas Públicas na Região Sudeste e desafios para a Agenda 2030
(10/11) 14-18h*	Xosé Santos (USC, Espanha) / Marta Irving (UFRJ)	Novas Ruralidades III/Perspectiva Internacional; Base conceitual e políticas públicas (Seminário Diálogos Sustentáveis) Projeto Print/Capes
(11/11) 14-18h*	Xosé Santos (USC, Espanha)	Novas Ruralidades IV/Perspectiva Internacional: Turismo e Novas Tendências no caso espanhol, na perspectiva da Agenda 2030: (Projeto PRINT/CAPES)
(12/11) 14-18h*	Todos	Seminário Coletivo/Debate final da disciplina/Avaliação

* As aulas síncronas acontecerão entre 14h e 16h, e entre 16h e 18h poderão ser realizadas as atividades assíncronas da disciplina. No dia 20/9 a aula será excepcionalmente entre 13 e 14hs.

Aula II – Dia 27/10 – entre 14h e 16h

Plataforma: Zoom

Link para o dia 27/10:

<https://us02web.zoom.us/j/83594465857?pwd=aE9ERzloWmZEUjU3S1B0SHV3LzlmZz09>

Programa PRINT/CAPES

Projeto Sustentabilidade e Transformação Social

Docente responsável da UFRJ: Marta de Azevedo Irving
Docente estrangeiro convidado: Xosé M. Santos Solla (Professor Titular da Universidade de Santiago de Compostela)
Carga Horária: 15 h (1 crédito)

Detalhamento da Disciplina

Introdução:

Nas últimas décadas, tem-se assistido a uma rápida transformação do contexto rural e tem-se observado o deslocamento crescente do campo para as cidades. Este processo de concentração espacial pode ter efeitos socioambientais perversos, não apenas devido à sobreacumulação urbana, mas, também, devido às perdas culturais e ambientais envolvidas na tendência atual dos desertos demográficos. Da mesma forma, as tendências globais vêm impondo novas dinâmicas territoriais no ambiente rural e são muitas as incertezas sobre a ressignificação desses territórios, principalmente no que se refere ao turismo, no horizonte da Agenda 2030 e no cenário *Pós-Pandemia do Covid-19*.

No caso brasileiro, são inúmeras as reflexões e incertezas sobre as novas ruralidades, na relação entre desenvolvimento (nesse plano, o turismo entendido como vetor econômico e simultaneamente como fenômeno contemporâneo) e proteção da natureza e, em decorrência da condição de instabilidade política que caracteriza o momento atual e, as tendências no contexto *Pós-Pandemia do Covid-19*.

No plano internacional e, especificamente, no caso da Espanha, particularmente, o conceito de *Espanha Vazia* vem se difundindo amplamente nos últimos anos, referindo-se àqueles amplos espaços do interior da Península Ibérica, que continuam a ver seus habitantes, especialmente os mais jovens, se deslocando para as grandes metrópoles. Nesse caso, os discursos oficiais insistem na ideia de que é possível gerenciar esta situação. A própria *Agenda 2030* incorpora muitos *ODS* que têm vinculação com o desenvolvimento harmonioso dos territórios e das populações envolvidas. E esse momento *Pós-Pandemia do Covid-19* representa uma oportunidade ímpar para o desenvolvimento de ações concretas dirigidas à recuperação da dinâmica do mundo rural. Nesse caso, o turismo tem um papel fundamental na construção de novas ruralidades, embora frequentemente seja super valorizado e descontextualizado, em planejamento, das demais atividades econômicas que caracterizam a dinâmica do território.

Com base nesses antecedentes, se pretende refletir sobre o contexto das novas ruralidades, nos planos nacional e internacional e, as consequências desse processo na transformação das zonas rurais em espaços mercantilizadas, que são comercializados como bens e, também, sobre o papel do turismo em toda essa dinâmica territorial. Além disso, serão abordadas, criticamente, as oportunidades oferecidas pela *Agenda 2030* para gerar uma mudança na dinâmica atual do desenvolvimento rural, em novas bases, no contexto *Pós-Pandemia do Covid-19*.

Metodologia:

A reflexão proposta será conduzida por meio de aulas teóricas, seminários de especialistas e debates, buscando desenvolver, nos alunos de pós-graduação interessados, um espírito crítico que sirva para apoiar a construção de alternativas aos processos de desruralização. Em complementação às aulas teóricas, várias leituras e discussões sobre

textos e Estudos de Caso subsidiarão o processo de ensino e aprendizagem, sendo a participação ativa dos alunos encorajada.

Avaliação:

A avaliação do curso será baseada em um ensaio teórico sintético individual, em duplas ou trios sobre um dos temas tratados na disciplina, previamente acordado com os docentes responsáveis.

Programa:

- Tendências gerais no comportamento migratório
- O mundo rural: da agricultura familiar aos conglomerados industriais
- O turismo rural como alternativa. A natureza a serviço da cidade
- A Agenda 2030. Uma esperança de mudança

Referências bibliográficas:

CARNEIRO, M. J.; TEIXEIRA, V. L. De terra de trabalho a terra de lazer. In: Maria José Teixeira Carneiro. (Org.). **Ruralidades Contemporâneas**. Modos de viver e pensar o rural na sociedade brasileira. 1a.ed.Rio de Janeiro: Mauad X, 2012, v., p. 67-100.

CARNEIRO, M. J. "Rural" como categoria de pensamento. **Ruris** (Campinas), v. 02, p. 9-39, 2008.

CUCHE, D. **O Conceito de Cultura nas Ciências Sociais**. Tradução de Viviane Ribeiro. 2ed. Bauru: EDUSC, 2002.

IRVING, M. A. Para sustentabilizar o turismo na contemporaneidade: ética e políticas públicas globais. In: Marta de Azevedo Irving; Júlia Azevedo; Marcelo Augusto Gurgel Lima. (Org.). **Turismo: ressignificando sustentabilidade**. 1ed.Rio de Janeiro: Editora Folio Digital, 2018, v.1, p. 23-56.

IRVING, M. A. Resignificando el turismo contemporáneo: una vía potencial para el religare entre naturaleza y cultura?. In: Xosé Santos; Lucrezia Lopez. (Org.). **Turismo Rural y de naturaleza**, una mirada al mundo. 1ed.Madrid: Editorial Síntesis, 2018, v. 1, p. 49-72.

SOLLA, X. M. S. Turismo rural: tendências e perspectivas. In: IRVING, M. A.; AZEVEDO, J.; LIMA, M. A. G. (Orgs.) **Turismo: Ressignificando sustentabilidade**. Rio de Janeiro: Folio Digital :Letra e Imagem, 2018, p. 153-180.

SOLLA, X. M. S.; LOPEZ, L. (Orgs.). **Turismo Rural y de naturaleza**, una mirada al mundo. 1ed. Madrid: Editorial Síntesis, v. 1, 2018.

Bibliografia básica:

As leituras recomendadas serão divulgadas anteriormente ao início do curso e serão complementadas por outras fontes ao longo do processo. A maioria das obras de referência serão artigos de revistas acadêmicas, principalmente relacionados com o desenvolvimento rural, na articulação com o turismo. Entre eles podemos mencionar alguns veículos prioritários:

- Sociologia Ruralis
- Journal of Rural Studies
- Scripta Nova
- Cuadernos de Turismo
- Annals of Tourism Research
- Journal of Sustainable Tourism
- Journal of Tourism Management
- Sociologia Ruralis

Corpo Docente:



Marta de Azevedo Irving

Professora Titular do Programa EICOS/IP e do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento – PPEd/UFRJ, Coordenadora da Cátedra de Meio Ambiente do CBAE/Fórum de Ciência e Cultura da UFRJ e Pesquisadora Sênior do INCT em Políticas Públicas, Estratégia e Desenvolvimento (INCT/PPEd). Coordenadora dos Grupos de Pesquisa Governança, Ambiente, Políticas Públicas, Inclusão e Sustentabilidades – GAPIS e do Núcleo SINERGIA: Subjetividades, Turismo, Natureza e Cultura- - UFRJ/CNPq.



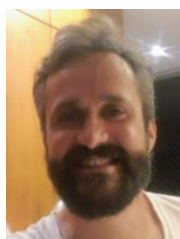
Xosé Solla

Professor titular de Geografia Humana na Universidade de Santiago de Compostela. Coordena linha de pesquisa orientada para o turismo desde uma perspectiva crítica e possui publicações relativas à gestão de destinos turísticos. Se interessa, no âmbito da pesquisa, pelo desenvolvimento rural, pelos problemas das populações rurais relativamente aos processos invasivos do turismo ou pelo abandono da atividade agrária.



Marcelo Augusto Gurgel de Lima

Professor substituto da Universidade Estadual de Goiás (UEG). Doutor em Psicossociologia de Comunidades e Ecologia Social (Programa Eicos/IP/UFRJ). Pesquisador do INCT-PPED-CNPq, do Grupo de Pesquisa Governança, Ambiente, Políticas Públicas, Inclusão e Sustentabilidades - GAPIS/UFRJ/CNPq e do Núcleo SINERGIA: Subjetividades, Turismo, Natureza e Cultura - UFRJ/CNPq.



Altair Sancho Pivoto dos Santos

Professor e Pesquisador do Departamento de Turismo da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Coordenador do Centro de Investigação em Turismo, Território e Desenvolvimento Socioambiental - CITURDES/UFJF. Doutor em Geografia (UFMG), possui experiência nas áreas de turismo, planejamento e ordenamento territorial, com ênfase nas interfaces com políticas públicas de turismo, projetos de desenvolvimento comunitário e áreas protegidas.



Valéria Maria de Souza Lima

Diretora de Gestão e Desenvolvimento da SETUR RJ; Interlocutora do estado do RJ no Programa de Regionalização do Turismo, junto ao MTUR; Professora da Escola Superior de Propaganda e Marketing; Graduada em Administração (UFF); Especialista em Turismo (UCB) e em Administração Pública (FESP/UERJ); Mestre em Turismo (UCB) e em Administração Pública (FESP/UERJ); Mestre em Educação (PUC-Rio); Doutoranda em Geografia pela UERJ.



Maria José Carneiro

Antropóloga, Professora Titular aposentada da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, atualmente professora permanente do Programa de Pós-Graduação de Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade. Coordenou o Grupo de Pesquisa CINAIS (Ciência, Natureza, Informação e Saberes) registrado no CNPq, atualmente desativado.